

O USO DA ANDIROBA POR ENFERMEIROS PARA A CICATRIZAÇÃO DE LESÕES CUTÂNEAS

Santos, Lorena VS¹

Rodrigues, T. S. O.¹

Ferreira, V. S. P.¹

Pereira, Liliane S¹

Machado, J. F. ²

Camacho, Alessandra C. L. F.³

Sliachticas, N. O.²

Lima, E. A. V.²

Introdução: A cicatrização de lesões cutâneas é um processo crucial para a recuperação da integridade tecidual e prevenção de complicações. Os enfermeiros desempenham um papel essencial na assistência à cicatrização de feridas, buscando constantemente alternativas eficazes para esse processo. O óleo de andiroba, derivado das sementes da árvore *Carapa guianensis*, tem despertado interesse devido às suas propriedades terapêuticas, incluindo ação cicatrizante, anti-inflamatória, antimicrobiana e analgésica. Na Amazônia e em outras regiões onde a planta é encontrada, o óleo de andiroba é tradicionalmente utilizado na medicina popular para tratar uma variedade de condições dermatológicas e de saúde. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo avaliar a eficácia do óleo de andiroba no processo de cicatrização de lesões em geral. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de natureza exploratória descritiva, com abordagem qualitativa, através de uma revisão bibliográfica em revistas científicas, jornais e na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde. A pesquisa envolveu a aplicação do óleo de andiroba em feridas de diversos tipos, incluindo lesões traumáticas, cirúrgicas e úlceras de pressão. **Resultados:** Ao realizar diversas pesquisas sobre o tema supracitado, observou-se uma variedade de metodologias e aplicações da andiroba. Dados mostram que após a aplicação do óleo de andiroba, observou-se uma resposta positiva no processo de cicatrização das lesões. Em todas as lesões tratadas, houve uma redução significativa no tempo de cicatrização em comparação com os métodos convencionais. Lesões que anteriormente apresentavam atraso no processo de cicatrização demonstraram uma melhora notável, com formação de tecido de granulação e redução da lesão. Além disso, a ação anti-inflamatória do óleo de andiroba foi evidente, resultando em uma diminuição dos sinais de inflamação ao redor das lesões tratadas. Isso se refletiu em uma redução de sinais flogísticos como a vermelhidão, edema e sensibilidade local, indicando uma resposta tecidual equilibrada e favorável à cicatrização. A

presença de propriedades bacteriostáticas no óleo de andiroba também foi observada. Lesões tratadas com o óleo apresentaram menor incidência de infecções secundárias, como mostrado pela diminuição da presença de exsudato purulento e de odor fétido. Isso sugere que o óleo de andiroba não apenas acelera o processo de cicatrização, mas também previne contra infecções, contribuindo para um processo de cicatrização mais seguro e eficaz. Além dos aspectos físicos da cicatrização, os pacientes relataram uma redução significativa na intensidade da dor associada às lesões tratadas com o óleo de andiroba. Isso teve um impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes, permitindo uma maior mobilidade e conforto durante o período de cicatrização. **Considerações Finais:** A integração de práticas tradicionais, como o uso do óleo de andiroba, com abordagens contemporâneas de cuidado de feridas representa uma abordagem promissora para promover a cicatrização eficaz e segura. Os enfermeiros desempenham um papel fundamental nesse processo, garantindo a aplicação adequada do tratamento e fornecendo suporte educacional aos pacientes. A valorização dos conhecimentos tradicionais e o respeito às práticas culturais dos pacientes são fundamentais para o sucesso desse tipo de intervenção. Futuros estudos podem explorar ainda mais os mecanismos de ação do óleo de andiroba e sua aplicação em lesões, contribuindo para o avanço do cuidado de lesões baseado em evidências.

Palavras-chave: Cicatrização; Plantas Medicinais; Enfermagem.

¹Acadêmica em enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

² Docente de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

³ Professora Associada da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense.

Referências:

KNOP, Helen Gracieli da Cruz Furmann; PADILHA, Lenise Manzoni; OLIVEIRA, Giancarlo Fernandes De; GIULIANGELIS, Thais Safranov. Tratamento de queimadura com emulsão com óleo de andiroba: cuidados de enfermagem com a pele. *Revista Multidisciplinar em Saúde*, v. 2, n. 4, p. 04, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.51161/remis/2428>. Acesso em: 25 maio 2024.

SILVA, Nayane Dalazen da; PEREIRA, Eder Silveira; GOLÇALVES, Vagner Jacinto; SANTOS, Daniela Morikawa dos. The medicinal use of *Carapa guianensis* Abul. (Andiroba).

Research, Society and Development, v. 10, n. 13, p. e15101322815, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i13.22815>. Acesso em: 25 maio 2024.

CARVALHO, Rosa de Fátima Freitas de; TEIXEIRA, Elizabeth; FERREIRA, Girlene da Silva; PASTANA, Ilma Ferreira; GONÇALVES, Milene Carvalho. Saber popular dos usuários de uma UBS sobre plantas medicinais. In: Congresso Brasileiro de Enfermagem, 57., 2005, Goiânia. Anais [...]. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/57cbe/resumos/989.htm>. Acesso em: 25 maio 2024.